

INVESTIGAÇÃO AUDIOLÓGICA DE PATOLOGIAS DE CARÁTER NEUROSENSORIAL DOS INDIVÍDUOS PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

JUNQUEIRA, Cássia Menin Cabrini (PG)

(Aluna do Curso de Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Tuiuti do Paraná – UTP e Docente do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR)

Ana Paula Berberian, Dra. (Orientadora)

(Coordenadora do Curso de Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Tuiuti do Paraná – UTP)

(INTRODUÇÃO) Este trabalho é um projeto de pesquisa proposto como requisito para obtenção do título de mestre junto ao Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Tuiuti do Paraná – UTP. Indivíduos portadores de Síndrome de Down mostram ser o grupo de pessoas com distúrbios de desenvolvimento com mais predominância a apresentarem problemas auditivos. Contudo, tais crianças são visivelmente atrasadas na fala e na linguagem e acredita-se que a extensão desses problemas seja devida à combinação da privação auditiva e à desvantagem mental que, por efeito cumulativo, resulta em uma deficiência, ainda maior. Entretanto, por existirem poucos trabalhos publicados sobre a incidência das perdas auditivas nestes indivíduos, este estudo possibilitará investigar as situações que eles se encontram auditivamente, facilitando a compreensão dos problemas auditivos e, dessa forma, melhores condições de vida e saúde. Existem diversas dúvidas quanto à confiabilidade dos testes empregados para a detecção de perdas auditivas nesses indivíduos. Dúvidas estas que nos levam a questionar os tipos de testes e a forma aplicada, bem como a idade que esta população deve ter para que os mesmos sejam confiáveis. **(OBJETIVO):** Investigar as condições auditivas patológicas de caráter neurosensorial nos indivíduos portadores da Síndrome de Down. **(MÉTODO).** Serão sujeitos deste estudo indivíduos portadores da Síndrome de Down, na faixa etária de 10 a 15 anos, de ambos os sexos, alunos da Escola Especial Diogo Zuliani – APAE, da cidade de Maringá. Serão necessários os seguintes equipamentos: um otoscópio, um audiômetro e dois imitancímetros, emissões otoacústicas evocadas por produtos de distorção e questionários, protocolos para registro da otoscopia, imitanciometria e audiometria; cartas. As informações serão coletadas em clínica privada de fonoaudiologia, juntamente na APAE – Escola Especial Diogo Zuliani, Maringá, entidade co-participante. Os procedimentos seguintes neste estudo serão: envio de cartas de pedidos de autorização para participação dos sujeitos portadores de Síndrome de Down na avaliação audiológica aos pais pela instituição. Num segundo momento, será realizado uma triagem audiométrica e imitanciométrica para seleção dos indivíduos portadores da Síndrome de Down, bem como, inspeção otoscópica. A seguir, uma entrevista fechada com os pais para o levantamento do histórico audiológico dos sujeitos selecionados será realizada. Os procedimentos acima serão realizados na Escola Especial Diogo Zuliani. O próximo procedimento, será a imitanciometria para obtenção das curvas timpanométricas e mensuração dos reflexos acústicos, bem como, o exame audiométrico e emissões otoacústicas evocadas por produtos de distorção, em clínica privada. Os resultados dos testes serão informados aos pais e/ou responsáveis dos sujeitos, por meio de informação pessoal com orientação das condutas a serem tomadas.

(CEPPE-UTP)

vhugo@wnet.com.br

cassiajunqueira@cesumar.br